SERIE III—ANO VIII DOMINGO, 9 de Abril de 1939 (Avença) NUMERO 367

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interêsses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19, n.º 62 = ESPINHO
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR = AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR = R. 33, 486-Telef. 304-ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

UMA FIGURA DE ESPINHO

O maestro Fausto Neves, autor felicíssimo da opereta
ALMA PORTUGUESA
que se estreará no Teatro Aliança no dia 21 dêste mês, na festa comemorativa do aniversário da «Defesa de Espinho»

Há muito que êste semanário aguardava a oportunidade de prestar singela mas significativa homenagem ao simpático e querido fundador do saudoso Rancho infantil, mais tarde, Juvenil de Espinho -(o confundível precursor dos modernos ranchos folclóricos de Portugal) e esforçado director do «Orfeão de Espinho», que o Govêrno da República houve por bem há tempos galardoar.

Fausto Neves é, além do chefe amado destes dois agrupamentos actualmente em descanço, o inspirado autor de numerosas músicas, especialmente canções que, com o seu nome, aureolado de glória, tem levado, a par, o de Espinho a todos os lugares cultos de Portugal e do Brasil.

O seu album de Canções da Beira-mar é um precioso documentário do seu talento e da sua paixão pelo folclore nacional, que tem merecido honrosos elogios dos mais categorizados musicistas portugueses.

Alma aberta a tôdas as iniciativas de arte que tenham uma finalidade útil para esta terra que tanto ama, não tem conta as suas composições para festas de Espinho que o infatigável maestro é o próprio a ensaiar com paciência, abnegação e desinterêsse inigualáveis.

Fausto Neves tem já o seu nome ligado, como autor, á interessante opereta *«No Seio das Ondas»* libreto de Carlos de Morais, que alcançou justificado exito, há anos, no «Teatro Aliança».

Mas, a sua última produção- *Alma Portuguesa* especialmente composta para a «Defesa de Espinho», a tôdas suplanta, a tôdas leva a palma! É uma partitura encantadora, ora sentimental, ora alegre, mas tôda ela portuguesa autêntica, felicíssima em suma!

«Defesa de Espinho» orgulha-se de ter proporcionado ao festejado maestro tão sedutora inspiração e por isso aproveita o dia de hoje, dia tão caro a todos os cristãos, para testemunhar a Fausto Neves o seu alto aprêço não só pelo serviço que acaba de lhe prestar como pelos seus nobres sentimentos que se traduzem na protecção que dispensa aos pobrezinhos, a todos os deserdados da sorte, e por tantos actos generosos e altruístas.

Que nos perdoe o amigo de sempre, a surpreza que esta merecida homenagem lhe vai causar.

A PÁSCOA PORTUGUESA

A Páscoa portuguesa! Como eu a recordo bem, através da minha saüdade, como ela se reconstitui e anima com as minhas reminicências, tam cristã e tam lírica, que com as suas melhores galas a festeja!

O natal será mais intimo e de mais transcendente significado na vida familiar, mas é inseparável da hostilidade da estação e da melancolia dos velhos, que desconsoladamente dão balanço ao ano que finda e apreensivos vêem chegar o novo—que querem tentar chamando-lhe ano bom, bom para reparação dos malefícios do antecessor.

É uma festa de tresnoitados, a que sempre falta alguem que partiu para sempre; é uma festa que dispensa a colaboração da infância, despedida logo após a distribuição, indefinidamente demorada, das surprêsas do menino-Deus, por entre a orgia de luzes da árvore do natal, que assusta os olhitos, estonteados de sono.

«Consoar»—ser admitido à interminável ceia do natal e a companhar os pais, tiritando e batendo o queixo, à missa do galo, é um prenúncio de maioridade, na minha terra, é uma data miliária na vida.

Mas a Páscoa não é uma noite, é uma semana, é mais, é tôda uma quadra primaveril.

Com que emoção eu a via chegar nêsses anos já distantes, em que me alimentava de maravilhoso e de mistério!

Tanto quanto posso recuar nas minhas recordações, a Páscoa para mim associa-se a uma das pricipais emoções da liberdade.

Era o tempo em que meu pai, com uma pontualidade austera do dever, distribuia a todos da família, todos os anos mais numerosa, velhos e novos, próximos e afastados, um grande cartucho de amêndoas. O confeiteiro já contava, na sua fabricação, com aquêle consumidor principesco.

E eu podia, nessa tarde, crendo iludir a vigilância materna, dar-me à gula mais voraz até que, saciado e cansado, adormecia com a bôca enlambozada e o meu tesouro prodigamente entornado pelo chão.

Mais tarde a Páscoa teve rescendentes anunciadores: as violetas que por tôda a parte negrejavam e embalsamavam o ar; as olaias, as árvores caprichosas que florescem antes de reverdecer; e êsses misteriosos filtros noturnos, trescalando de dentro de altos muros herméticos e romantisando a imaginação...

Ela aí vem a bôa Páscoa!

E os velhos da família, vendo findar a dura prova de inverno, cobravam novos alentos, sucessivamente, até ao instante em que, desiludidos dêsse paralelismo, foram vendo que na vida há só uma primavera:

E tudo o mais renova, isto é sem cura.

Fidelino Figueiredo

(Continua na 5.ª coluna)

AVENIDA ESPINHO-GRANJA

Vai, felizmente, tomando vulto, na imprensa diária a propaganda em favor da construção da avenida Espinho-Granja, como troço inicial de uma futura artéria marginal entre Espinho e Vila Nova de Gaia.

A ligação marginal da nossa praia com a sua visinha congénere, não é, pois, apenas uma aspiração bairrista dos espinhenses; é, incontestavelmente, o início de uma obra turística de grande vulto que se impõe a todos os portugueses cultos e viajados, principalmente aos que conhecem esta encantadora «Costa Verde». E assim o demonstra o interêsse que pelo assunto a grande imprensa começa a manifestar—depois do «Diario de Noticias» e do «Jornal de Noticias», «O Século»—facto que registamos com grande prazer, verificando que já não estamos sós em defesa de uma obra que é para todos os habitantes de Portugal.

Enfermam, geralmente, os portugueses de um critério estreito de bairrismo que os obseca e impede muitas vezes de verem com simpatia e agrado o que de belo e empolgante se descortina além do seu torrão natal. E tôdas as suas iniciativas, todas as suas obras sofrem, com raras e honrosas excepções, da influência da sua miopia mental e do seu [illegible]

E' por isso que, em matéria de turismo, o nosso País, prestes a comemorar os seus oito séculos de existência, ainda se encontra na primeira infância.

Com verdadeira mágoa e espanto a população de Espinho constatou o esquecimento a que foi votada a região compreendida entre Aveiro e Pôrto no plano de estradas de turismo que o Govêrno, por intermédio do ministério das Obras Públicas, resolveu inaugurar em 1940.

Não faz sentido que assim aconteça, porque a zôna de que Espinho é um dos principais atractivos, é uma das mais belas e apreciadas, sendo também das mais mal servidas de estradas de rodagem do País. Só um propósito, filho do tal critério estreito de bairrismo a que aludimos e que deve ter naturalmente escapado ao exame do organismo incumbido, pelo sr. ministro das Obras Públicas, da elaboração do respectivo plano, é que pode ter originado a exclusão de uma estrada entre Aveiro e Pôrto, via Espinho, pois não é de admitir que se trate de um lapso natural. Tudo nos leva a convencer que a entidade que informou ou deixou de informar o organismo central, obedeceu ao propósito de excluir Espinho do número das estâncias de turismo que vão ser beneficiadas pelo referido plano de estradas de rodagem ordenado pelo ilustre titular das Obras Públicas e Viação.

E', pois, consolador constatar que a grande imprensa acolheu com certo interêsse a ideia que fômos os primeiros a defender da ligação, pela beira-mar, de Espinho á Granja.

O artigo que o «O Século» de domingo último publica sôbre o assunto, vem dar grande alento à nossa campanha, o que nos leva à convicção de que a Avenida Espinho-Granja será um facto em 1940.

Feliz Páscoa

«Defesa de Espinho» augura a todos os seus colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos.

Uma Festa encantadora

A comemoração do nosso aniversário, no dia 21

Entusiásmo que cresce dia a dia — A opereta «Alma Portuguesa» é enriquecida com nova letra e nova música — Um atraentíssimo quadro de fantasia absolutamente inédito em Espinho

O teatro bom, escolhido e limpo, instrui e educa, entretem e satisfaz; a boa música dulcifica o ouvido, enternece o espírito, amenisa os momentos agros da vida.

E porque não dizê-lo categóricamente, positivamente, se verdadeiramente assim é?: o espectáculo do nosso jornal prima por essa boa escolha, estando dessa maneira dentro da função orientadora da Imprensa que se preza e orgulhosamente se sente dignificada.

Do que é bom e do que é muito, muitíssimo bom mesmo, de tudo tem um pouco o programa que a «Defesa de Espinho» elabora para o próximo dia 21.

O entusiasmo e a ansiedade que transluzem dos ensaios e demais trabalhos preparativos dêste nosso espectáculo são garantia segura de que a nossa festa vai que há-de ser coroada de êxito e de aplauso a que tem jus.

«Alma Portuguesa», escrita por um abalisado autor e por nós agora revista e grandemente remodelada, tem a valorizá-la colorida música do nosso maestro Fausto Neves, tôda ela original e inédita, bem como vária letra, curiosíssima, expressamente escrita e lindamente adequada, da feliz inspiração do nosso camarada de redacção Hildebrando Vasconcelos. E' *gente de cá de casa*, mas não nos fica mal sobrelevar o seu trabalho porque é feito com consciência por gente que *sabe o que faz*. São expressivos versos,—grande parte dêles—que, aliados a uma expressiva e enternecedora música, formam delicioso conjunto dum encanto fora do vulgar.

Mas temos mais e cada vez melhor. A completar tão surpreendente espectáculo apresentamos um sugestivo *Quadro de Fantasia*, organizado por um excelente amador e nosso distinto colaborador, quadro poèticamente intitulado «Ramilhete de Flores», totalmente inédito e maravilhosamente interpretado por escolhidos elementos de Espinho. Vai tal complemento *marcar* como nunca, e pela primeira vez, no palco do «Aliança», sendo de esperar um êxito absoluto, único, como terá ocasião de apreciar tôda a distinta sociedade da nossa vila.

Conforme [illegible] venda na «Casa das Meias» -Rua 19-junto ao Teatro.

Não obstante as elevadas despezas do soberbo espectáculo para o qual tivemos que mandar fazer cenários novos, etc., os prêços são acessíveis a tôdas as bôlsas.

Estão já marcados numerosos lugares, e, pelo interesse despertado no público, é de prever uma esplêndida casa.

Sentimos não poder garantir bons lugares a todos os nossos prezados assinantes pelo que lhes recomendamos a aquisição de bilhetes o mais cêdo possível, enquanto ainda é possível escolher.

Comboios rápidos

Na pretérita sexta-feira, ás 11,54 passou nesta vila, em direcção ao Pôrto, um combóio expresso vindo de Lisbôa em experiência, para fazer a viagem em 3,45 horas, sendo a experiência satisfatória.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pêso

Grande incêndio

:—:

No passado domingo, pelas 14 horas, declarou-se um violento incêndio no prédio da Rua 4, pertencente ao industrial cesteiro, sr. António Bico.

O referido proprietário, que tinha o estabelecimento no rez-do-chão, habitava o 1.º andar com sua mulher Maria José Bico e três filhos menores, entre os quais uma menina de 14 anos, de nome Gracinda de Jesus Bico.

A pequena Gracinda, por se achar doente, encontrava-se ainda na cama, estando a fazer-lhe companhia a sua amiga Ilda Silva, filha do cabo de mar sr. Manoel Silva.

Vendo o fogo a invadir-lhe os aposentos, levantou-se precipitadamente e com a sua companheira vieram á janela gritar por socorro, sendo aconselhadas pelas pessôas que se achavam na rua, a lançarem-se da janela abaixo, o que fizeram, sendo amparadas num cobertor por populares e bombeiros, nada sofrendo além do susto.

O fogo, alem de lamber todo o prédio onde se declarou, propagou-se aos prédios que o ladeavam, os quais não arderam totalmente devido à prontidão com que os bombeiros o isolaram.

Dado o alarme, compareceram imediatamente os B. Voluntarios de Espinho com os seus dois prontos socorros, sob o comando do digno 1.º comandante daquela corporação, que com admirável pericia o serviço de ataque.

Seguidamente compareceram os V. Espinhenses numa viatura sem bomba, pelo que se limitaram a auxiliar os seus camaradas.

Compareceram também os V. da Aguda, Valadares e Coimbrões, respectivamente comandados pelo 1.º comandante sr. Luís dos Santos Silva, 2.º patrão António dos Santos Costa e o 2.º comandante Augusto Lino dos Santos que tambem prestaram excelentes serviços.

O 1.º comandante dos V. de Valadares, sr. Lemos, que reside actualmente em Espinho, dirigiu o serviço da sua corporação, actuando todas as corporações sob as ordens superiores do comandante dos V. de Espinho e inspector interino de incendios, sr. Joaquim Mateiro.

O prédio sinistrado estava seguro na Sociedade Portuguesa de Seguros, em 22 contos, o contiguo propriedade do sr. Manoel Rodrigues Pinheiro estava seguro na C.ª «Sagres» e o outro do lado norte, na C.ª Bonança.

Joaquim Pinheiro

—

Passou ontem o 2.º aniversário da morte dêste saüdoso amigo, que durante muitos anos trabalhou pelo engrandecimento da nossa terra como vereador da nossa Câmara.

Comemorando a triste data, sua família manda rezar àmanhã, dia 10, uma missa na Capela da Nossa Senhora da Ajuda, ás 9 horas da manhã, e pede a tôdas as pessôas de suas relações e amisade o favor da sua assistência a êsse piedoso acto.

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos:

No passado dia 4, o sr. José Ribeiro das Neves.

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Armanda Pereira Dias, espôsa do sr. António Alves Dias; a senhorinha Esperança Veloso Marcos, filha do sr. Fernando Veloso Marcos, e o menino Eduardo, filho do sr. tenente Alfredo Lopes Pereira;

—Em 9, o sr. Manoel Gabriel Ramalho Fernandes;

—Em 10, a sr.ª D. Marieta Brandão Barbosa, espôsa do sr. João Brandão Barbosa;

—Em 11, os srs. Tomaz Ferreira Gomes e João Ferreira Neto;

—Em 12, a sr.ª D. Ester Bastos Vieira, espôsa do sr. António Lopes Vieira; a sr.ª D. Nicolina Soares da Costa, o menino António, filho do sr. António Pinto de Oliveira Balona e o sr. José Pereira da Silva;

—Em 14, a menina Maria José, filha do sr. António Borges Tavares de Carvalho, os srs. Francisco Pereira de Rezende, Luzitano Gil e Luís Pereira Bártolo;

—Em 15, a menina Odete, filhinha do sr. Joaquim Pereira de Sousa; a sr.ª D. Margarita Tabúada de Oliveira, espôsa do sr. José Carvalho de Oliveira, a sr.ª D. Ana de Lima Vieira Pinto, espôsa do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior e a menina Maria Cecilia de Sá Figueiredo.

Orquestra Colúmbia

—

Pede-nos o sr. Filipe Gomes Correia, desempregado e doente, para tornarmos público o seu agradecimento à nada orquestra por terem prestado o seu concurso, graciosamente, ao baile que se realizou em seu beneficio, no dia 12 de Março, no salão dos Bombeiros V. Espinhenses.

Fica satisfeito o pedido.

Novas professoras

—:—

No Instituto da Escola Normal do Pôrto, terminaram o curso do magistério primário as senhorinhas Flôr Esteva de Pinho (com 14 valores) e Guilhermina Leal de Pinho (com 13 valores) filhas do nosso prezado amigo sr. António Gomes de Pinho e da distinta professora sr.ª D. Francelina Leal de Pinho. Felicitações.

Comparticipação

—

Entre outras, para vários pontos do País, o sr. ministro das Obras Públicas acaba dé conceder á Câmara Municipal de Espinho, para pavimentação das ruas 21, 23 e 25 e transversais, ruas 12 (entre as 19 e 27) e 10 (entre as ruas 23 e 27, a quantia de 68.582$00 pelo Fundo de Desemprêgo.

E assim, com admirável frequência, o Govêrno do Estado Novo vai fomentando o progresso do País, auxiliando os municípios nas suas obras de reconhecida necessidade.

NICOLA é, incontestàvelmente, o café mais saboroso e mais aromático.

CARTAS FEMININAS

SEMANA SANTA

SEVILHA

Cidade de alegria, de fundas emoções, de misticas preces; que na semana grande dás valor às tuas grandezas com facetas de religião únicas no mundo e em brisas de santidade, que tens o poder de encerrar em tuas típicas e odorosas ruas milhões de almas cativas entre fervor e arte.

Bela Sultana, que o que um dia te viu recreando a vista no jardim feiticeiro de tuas varandas e eirados e comungou na Fé de Sevilha nos fervorosos e seguiu nos custosos passos que levam Cristos Sangrentos e Virgens chorosas, jámais te esquecerá.

Deus aparecido à varanda do Universo deixou cair a mais linda flôr do seu jardim, em Sevilha, onde é sempre Primavera, e por isso rescendem as tuas ruas a nardos jasmins; ri-se às penas e morre-se cantando,

É por isso que és a terra de Maria Santíssima; se um dia o espírito do mal estendeu as suas asas querendo espalhar o terror com a pistola e a destruição com a gasolina, imediatamente milhares de braços legais se levantam em tua defesa. Já um dia, há tempo, que se mascarava a tragédia que assolou a nobre Espanha; quizeram os sem Deus amedontrar humildes operários que, nos arredores da Macarena, ensaiavam qualquer coisa nova para a sua confraria. Mas pensam que são cavaleiros sob a bandeira da Religião, cuja raínha e senhora é a Virgem da Esperança, e, lança em riste, perseguem os ateus fazendo-os fugir. Operários sevilhanos, homens nascidos e criados para o amor e alegria que na Semana Santa, põem nas procissões pedaços da sua alma cristã.

Sevilha, Deus seguia assomado à varanda que dá para os teus jardins, aquele amanhecer glorioso do 18 de Julho em que um punhado de homens espanhois e cristãos, saltando o mar em vôo milagroso, vinham desde África guiados pela mão de Franco, e já no teu solo se puzeram a jogar o destino da Espanha atormentada —mas não vencida—Caras ou Cunho.

Queipo de Llano olhou o Infinito e ouviu a voz divina: combatei pela Santa Causa, espadas e flechas abatam a foice e o martelo; o nome de Deus aniquile a heresia, vença a Cruz!

Por isso os Sevilhanos, desde o aristocrata embrasonado até ao operário sem pão, fôram os teus salvadores, esgrimindo a Espada e a Cruz.

Assim o abutre estrangeiro que estendia as suas asas sangrentas querendo debicar raivoso na Religião, Civilização e Moral Espanholas, caía sob o golpe viril do valor social, pátrio e religioso. Já tu, alegre sultana e recamada de Jóias, és de novo acariciada pelas notas dos cornetins dos exércitos, já milhares de almas contemplam a face das tuas imagens, enquanto suados rostos de galegos mostram-se sob panos bordados de cada andor e os lábios se móvem em preces. Uma voz de mulher perante o Cristo Sangrento:

Eu quizera ter asas
E voar até o teu seio
Arrancar-te êsses espinhos
E coroar-te com cravos.

Do povo saem vivas que são beijos enviados às nossas virgens; nestes momentos inenarráveis em que as dôres são nossas, quizeramos beber essas lágrimas, beijar as suas bôcas. Para cada imagem uma flôr porque se os Cristos sangram, as mãis choram. Confrarias sevilhanas, noites de mistério, procissões, incenso, nazarenos, cavaleiros, penitentes, luzes, joias, preces, suspiros, harmonia de música, de aroma e de Fé...

Almendralejo (Espanha)

Regina M. Vargas

(Tradução de A. Santos)

Baile elegante

—

bailes no Casino, a sociedade elegante de Espinho e das praias próximas não têve ainda ensejo de se reünir numa festa de bom tom. Por isso, o baile que no próximo sabado se realiza no Grémio de Espinho está despertando enorme entusiasmo entre as famílias mais distintas da nossa vila, da Granja, Miramar e outras localidades, sendo aguardado com grande ansiedade.

Conforme já dissemos a Comissão organizadora está empenhada em que a festa de sábado próximo atinja o máximo brilhantismo de forma a deixar saüdades a tôda a escolhida assistência.

Festas do Verão

—

Vai sendo tempo de as entidades competentes pensarem na organização de um programa de festas para a próxima época balnear.

Os festejos de N.S. d'Ajuda principalmente, requerem desde já a máxima atenção dos organismos locais, a-fim-de-que êsses festejos não sejam inferiores aos do ano passado.

É preciso não se esquecer que a Comissão que levou a efeito as referidas festas nos dois últimos anos, sob a égide da «Defesa de Espinho», não está disposta a voltar a mendigar de porta em porta, os fundos necessários para a sua realização êste ano, e será difícil aparecerem pessoas idoneas que se devotem a êsse sacrifício.

«Mais vale prevenir do que remediar...

Obras em estudo

Canil Municipal

A Câmara Municipal do nosso concelho encarregou o distinto engenheiro sr. Henrique Almeida d'Eça de elaborar a planta de um canil municipal—modelo—que será construido na Rua 27, junto à Abegoaria Municipal, a-fim-de poder fazer cumprir rigorosamente as leis e posturas sôbre repressão de cãis vadios e as medidas anti-rábicas anunciadas, etc.

A planta que tivemos ocasião de ver, por gentileza do sr. engenheiro Almeida d'Eça, executada segundo as indicações técnicas do sr. dr. A. Perdigão, deixou-nos magníficamente impressionados, não só pelo aspecto externo do respectivo edifício como pelas suas divisões internas em que foram previstos todos os requisitos que a ciência aconselha para uma obra desta natureza, dispondo de secções anti-rábicas, hospitalar, etc.

Segundo nos informaram, o Canil Municipal de Espinho vai ficar o melhor do País, em vista do apoio que a ex.ma Câmara dispensa aos srs. inspector de sanidade pecuária, dr. Afonso Perdigão, e engenheiro Almeida d'Eça, para a sua construção.

* * *

Matadouro Municipal

Também por amabilidade do sr. engenheiro Almeida d'Eça, tivemos ocasião de apreciar, no seu gabinete de trabalho, a planta do futuro Matadouro que a nossa edilidade está resolvida a mandar construir ao sul da nossa vila.

Será, igualmente, dentro das possibilidades do município, uma obra digna de Espinho e que honra o autor do projecto, o mesmo ilustre engenheiro.

A ideia de se mandar construir um novo matadouro em logar apropriado, em vez de se gastar algumas dezenas de contos em remendos no actual, merece a nossa inteira aprovação, pois não só o velho matadouro não satisfaz, como se acha mal situado.

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

—De visita a sua família, encontra-se nesta vila o nosso prezado amigo sr. Amadeu de Vasconcelos, irmão do nosso camarada sr. Hildebrando de Vasconcelos.

—Também se encontra a passar as férias com sua família, a nossa gentil colaboradora e distinta professora sr. D. Isabel de Vasconcelos.

Para S. Martinho de Argoncilhe foi passar as férias da Páscoa a senhorinha Sára Nunes de Pinho, distinta aluna do Conservatório de Música do Pôrto e neta do nosso prezado amigo sr. Manuel Ribeiro Nunes.

—De Lisboa, aonde foi tratar de assuntos profissionais, regressou o nosso querido amigo sr. dr. António de Barros, distinto advogado e presidente da Liga dos Interesses Gerais de Espinho.

—Regressou das suas propriedades da Beira Alta, o nosso distinto amigo e assinante sr. capitão José Martins Loureiro, digno presidente da delegação local da Liga dos C. da G. Guerra.

—Para Lisboa, seguiu, com destino a Sá da Bandeira, África, aonde vai juntar-se a seu marido, a sr.ª D. Maria Irene Almeida Cruz, espôsa do nosso amigo sr. Angelo Cruz.

—Para Santarém, acompanhado de sua ex.ma espôsa, partiu com curta demora o nosso prezado amigo e assinante sr. Manoel N. Casqueiro, digno delegado do comando distrital da Legião Portuguesa.

Doentes

Continuam incomodados de saúde o nosso amigo sr. Cândido Fernandes Leite e sua espôsa D. Angelina Ferreira de Sá.

9 d'Abril

—

Em comemoração da histórica data que hoje transcorre, realizar-se-ão nesta vila as anunciadas cerimónias em homenagem aos combatentes da G. Guerra.

A's 9 horas haverá missa na igreja matriz por alma dos combatentes falecidos.

Um grupo de senhorinhas e meninas percorrerá as ruas da nossa terra, promovendo a venda do capacete miniatura a favor das viúvas e orfãos dos combatentes mortos deste concelho.

A's 16 horas, deposição de flôres pela delegação local da L. C. G. G. e por outras entidades e observancia de dois minutos de silêncio junto ao monumento aos mortos da G. G., o que será anunciado por um morteiro.

Casa—vende-se

a da Rua 9 n.º 477. Boas condições —Tratar com Túlio Vitoriano – Calçada da Graça, F. C. P.-3.º D. Lisboa.

Nesta redacção também se informa.

A. CONSTANTE PEREIRA

—ADVOGADO—

Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º

PORTO

Mudou para a Rua 19 n.º 456

ESPINHO

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERNANDO LAGO & C.ª

Viação desastrada

:—:

No passado dia 5, pelas 13,30, foram requisitadas as autoridades policiais desta vila para o logar da Senhora da Guia, Paramos, a-fim de averiguar as causas de um embate entre uma caminheta e um automovel. Para o referido logar seguiu uma patrulha da G. N. Republicana, que constatou o seguinte:

A caminheta R S 10-34 pertencente à fabrica de conservas Brandão & C.ª, Lda de Matozinhos, conduzida pelo chaufer sr. Amadeu Pais Gaspar, chocou com o automovel M N 64-51, guiado pelo seu proprietário sr. dr. António José Ribeiro, de Felgueiras. No automovel viajavam, além daquele senhor, mais dois passageiros que, apesar do choque violento, apenas ficaram levemente feridos. Pelo comandante do pôsto, sr. sargento Nunes, foram tomadas as necessárias providências.

Barrinha

—

Prosseguem, com grande actividade, os trabalhos de organização dos amigos da Barrinha, que possivelmente se denominará «Liga de Melhoramentos e Defesa da Barrinha de Esmoriz-Paramos».

A comissão organizadora resolveu adotar o título de *Esmoriz-Paramos*, em virtude de a encantadora lagôa estar situada, na sua maior parte, em territorio de Paramos, deste concelho, embora seja mais conhecida por Barrinha de Esmoriz.

Desta forma devem ficar satisfeitos os habitantes das duas freguesias que a Barrinha une, sem motivo para reclamação da parte de qualquer delas.

A nova agremiação conta já com o franco apoio da Câmara de Espinho e da Junta de Freguesia de Paramos, da Liga dos Interesses Gerais de Espinho e das agremiações desportivas desta vila, esperando obtê-lo também da Câmara de Ovar e, principalmente, de tôdas as entidades de Esmoriz, estando a preparar um festival desportivo cujo produto reverterá para o fundo inicial da colectividade.

Gatuno

—

Pela G. N. Republicana, desta vila, foi preso José Ferreira Gomes, solteiro, de 23 anos, natural da freguezia de Silvalde do nosso concelho, que praticou inumeros furtos naquela freguezia, assim como em Oleiros, Paços de Brandão, Paramos, Cortegaça, Matozinhos, Pôrto, etc. A Guarda Republicana, desta vila, depois de muito trabalho, conseguiu deitar-lhe a mão, tendo-o enviado para a cadeia da Vila da Feira, a-fim de responder pelos seus numerosos actos. As autoridades de Matozinhos, tendo conhecimento da prisão, já requisitaram o preso para averiguações de furtos ali praticados.

Espinhenses—usai unicamente os fosforos da «FOSFOREIRA PORTUGUESA» porque, além de serem os melhores, dais cunsumo a um produto da vossa terra.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Académica—4 Atlético—5 (2-5)

Como foi anunciado realizou-se no passado sábado o encontro, que marcava para o torneio da organização do «Atlético», entre êste e a «Académica». O resultado foi favorável ao Atlético por 5-2, resultado que obteve com brilhantismo e se não fôra a confiança que depositou no decorrer do encontro poderia ter obtido um resultado mais lisongeiro.

Na 2.ª parte os donos do campo fizeram uma pequena alteração na linha e com um pouco mais de combinação poderam diminuir a diferença.

Pela «Académica», que se apresentou bastante desfalcada, nalguns dos seus melhores elementos, alinharam: Albérico; Amparo e Félix; Gomes, Manuel e Lino; Hygínio, Lacerda, Reis, Sá Couto e Amadeu.

Bilhar

Como informamos tinha seguido para Lausana, Suiça, o grande bilharista português, Alfredo Ferraz. Aquela cidade Suiça, ainda há pouco foi o centro onde se jogou um encontro de futebol entre a nacionalidade portuguesa e Suiça, que nos deu uma derrota.

Agora porém foi a cidade que nos enviou a notícia de que o consagrado jogador português obteve a grande victória, que lhe deu o título de Campeão do Mundo.

Alfredo Ferraz que já em Espinho obteve um honroso lugar, e que desde que concorre tem-se classificado sempre entre os primeiros acabou vitorioso; vencendo jogadores de grande classe.

Parabens pois ao distinto jogador por ter obtido e honrado o seu país com um compeonato do mundo de Bilhar, em partida livre, às 500 caramboladas.

Voleibol

Comunicam-nos da Associação Académica de Espinho, por parte do seu chefe de secção, sr. Hygino Pires, de que se encontra aberta a inscrição para a prática desta modalidade.

Mais uma modalidade desportiva praticada por esta colectividade.

Honra-nos bastante esta informação e oxalá saibam desenvolvê-la o quanto merece.

Hoquei patinado

Partiu para Montreuse, Suiça, no passado sábado, 1, a equipa representativa de Portugal que ali vai tomar parte nos campeonatos da Europa e do Mundo. A equipa que seguiu deverá tomar parte nos encontros que se realizam de 7 a 10,

Esperamos que o cinco nacional saiba honrar condignamente o nome do seu paiz, e esperamos que ali obtenha os melhores resultados, para que possa conseguir uma boa classificação.

No próximo número já daremos alguns informes sôbre a actuação de Portugal na Suiça.

Tenis de mesa

Afinal estava marcado um encontro desta modalidade, entre a Académica e o Académico do Pôrto, a realizar na nossa Praia e por motivos que achamos absurdos não se realiza.

É pena, porquanto a visita de elementos dum club como o Académico, era de esperar um encontro, e se como consta a Académica desejar concorrer ao campeonato regional, era bom que fôsse medindo fôrças com colectividades portuguesas. Além disso, o resultado obtido com o Sport Club do Pôrto, não é para fazer fé, pois que um bom resultado obtém-se uma tarde de sorte, e aquêle club é dos mais fracos do Pôrto.

Esperamos, no entanto que a Académica saiba aproveitar as ocasiões, e que convide clubes de categoria para bem do desporto espinhense.

Outras colectividades, se tivessem as facilidades da Académica, temos a certeza não olhariam para trás, nem seria tam pouco preciso, lembrar-lhe os seus deveres.

Aleluía!

O tempo que durante quási tôda a semana esteve chuvoso e frio, amanheceu ontem influenciado por um sol amêno e acariciador, fazendo-nos prever um magnífico dia de Páscoa, se o fustigante vento do Norte nos favorecer com a sua ausência.

A tradicional Aleluía foi ontem festejada, ás 8 horas, por numerosos foguetes, repicar dos sinos e businar das fábricas e automóveis da nossa vila, sendo, nos bairros populares, queimados alguns judas.

Mas ainda ficaram muitos aguardando outra oportunidade...

Comunicado

DIFAMAÇÃO

Respondeu no passado dia 17 de Março no Tribunal da Comarca da Feira, Maria do Carmo de Oliveira, mulher do criado de Café de nome Hilario, pelo crime de difamação na pessoa de Maria Tavares Cruz, residente na rua 11, desta praia.

Sendo a difamadora condenada a 20 dias de prisão substituida a igual tempo a 10$00, e mais 4 dias a 2$00 por dia, imposto de justiça de 230$00 e seus acréscimos legais e indemnisação á ofendida de 100$00.

Como me repugna aceitar qualquer quantia de tal criatura, logo que essa importancia me seja entregue ofereço os mesmos 100$00 á «Defesa de Espinho» para os seus pobres.

Agradeço a todas as pessoas que junto de mim protestaram contra as baboseiras proferidas por tal criatura, e bem assim ao meu advogado Ex.mo Senhor Dr. Nunes Correia por todos os esforços empregados para que justiça me fôsse feita.

Espinho, 20 de Março de 1939.

Maria Tavares Cruz
Rua 11 n.º 705 Espinho

Cofre=Vende-se

em bom estado. Falar na agitna casa Camisão—Rua 19

Cão coelheiro

Desapareceu, de côr amarela. Gratifica-se quem indicar para a Rua 18 n.º 799 o seu paradeiro.

Proceder-se-á a todo o tempo contra quem o retiver.

Uma carta de Judas Iscariote...

Meu caro Benjamim Dias:
perdi minhas alegrias,
e até me fugiu a idea;
em vez do meu testamento,
vou distraí-lo um momento,
Contando a minha odisseia...

No espaço de nove meses
—os meses da gestação—
tem estado sempre em foco,
irritante, como um louco,
sa majesté, le canhão...

Não imagina a tristeza
que me causa tudo isto.
Como sabe, nos primórdios
também fiz os meus exórdios,
por ser discip'lo de Cristo.

Prèguei o verbo divino,
engrandecendo Jesus;
e aos povos tiranizados
perdoei-lhes os pecados,
suavizei-lhes a cruz...

Posta ao serviço da Causa
a minha grande eloqüência
convertia os oprimidos,
porque em todos os sentidos
empregava inteligência...

Mas, um dia, a tentação
de uns magros 30 dinheiros
perturbou-me a sã razão:
fiz um papel de traição,
vendendo os meus companheiros...

E desde o dia natal,
minha vida é um mistério;
a minha alma dolorida,
anda, no mundo, perdida,
de hemisfério a hemisfério:—

assiste às agitações,
movimentos, crueldades;
escuta as revoluções,
ouve as pragas, maldições
das duas humanidades:

a dos felizes, que treme,
a dos míseros, que chora;
a humanidade, que geme
e a humanidade, que freme,
enriquecendo hora-a-hora...

E são tantos os martírios,
difíceis de suportar
que me sinto *agraviado*,
por môr dum simples pecado,
que cometi sem pensar.

E veja a minha desgraça,
—a desgraça brada ao céu!—
No coração da Alemanha,
tacharam-me de judeu,
e comi dura castanha...

Estava bem colocado
numa emprêsa lucrativa;
dela fui escorraçado;
fui prêso e fui maltratado
como a minha comitiva...

Quando pude escapulir-me
daquêle inferno diário,
dirigi-me p'ra Belgrado;
mas, aí pobre exilado,
tomaram-me por sicário!

E vi-me em palpos de aranha
para me justificar;
mas o signo de judeu,
num instante me perdeu,
e pus-me logo *a-cavar*...

Consegui ganhar a Itália,
terra do divino Dante;
a campanha anti-semita
trouxe-me nova desdita:
fui prêso como um tunante.

E de cadeia em cadeia,
sempre ao vento, chuva ou sol,
lá fui como indesejável
—tratamento pouco afável—
parar no extrêmo:-o Tirol..

Atravessando a fronteira,
dirigi-me p'ra Viena,
como judeu fui corrido:
bebi da *rosa pequena*
e estive um mês escondido.

Aí a fome que passei
nem a quero descrever:
comi sargaços cosidos,
talos de couve, delidos,
batata pôdre a feder...

Fugi p'ra Checoeslováquia;
mas, aí, as ambições
de um Estado poderoso,
não permitiam razões:
o judeu?- um cão tinhoso.

E tive de me *raspar*...
Mas para onde? santo Deus
Eu por tôda a parte via,
numa doida correria,
grandes filas de judeus.

Juntei-me a êles, coitados
p'ra amenizar minhas dôres:
era enorme o sacrifício,
e mais ainda o flagício
provocado p'los *Senhores*...

Quando cheguei a Paris,
respirei um poucochinho
através dos mil perigos,
eu lembrei-me dos amigos
que tenho cá por Espinho.

Fiz contas à minha vida,
como fazem os banqueiros:
possuía dez tostões,
resto dos trinta milhões,
quer dizer:-30 dinheiros.

Com sôma tão pequenina,
sem roupas, fumo ou bagagens,
vi-me pobre como Job;
demais a mais fiquei só:
tudo se foi na voragem...

E que ganas me assaltaram
de comprar tudo o que via,
p'ra dar a rapaziada,
no meio da gargalhada,
simbolizando a alegria!

Assim o pobre Jacinto,
o Maia, o Juca, o Manfredo,
o Chico, o Elias, o Albano,
ficam, na Páscoa dêste ano,
a chuchar em qualquer dedo.

Tenho pena, porque alguns
dos meus herdeiros forçados
esperavam, coitaditos,
abichar uns presentitos,
p'ra ficar mais bem calçados...

Por exemplo:-o Silva, o António,
o Lusitano, o Pompeu,
o Acácio, o Lucas Sinfrónio,
queriam como o Teotónio,
as *herdanças* do judeu...

Mas, emfim, tenham paciência:
o precalço inusitado
inf'licitou muita gente;
e o Judas foi, certamente,
de todos o mais logrado.

Não cumpriu sua palavra:
Ficou na extrêma pobreza,
mas se variar de norte,
e deitar as mãos à sorte,
pode *envicar*, com certeza...

E submetido à ilusão,
em que tanto naveguei,
não faço como os mais anos:
p'ra aferroar os tiranos,
êste ano não morrerei...

E p'ró ano, meus amigos,
—olhem que não é chalaça—
hei-de deixar, pelo menos,
uns quatro quintais de figos
e cem litros de cachaça...

.....

(Profundas dos Infernos, 5-IV-1939)
Judas Iscariote

.....

Pela cópia,
José Duarte.

Corrigenda—Na minha última versalhada, onde está: *o fino Querubim*, leia-se: *O MAIS FINO QUERUBIM.*

Espectaculos e diversões

no mês de Abril

Dia 13—Teatro Aliança—Conforme já dissémos, realiza-se na próxima quinta-feira um espectaculo promovido pelos Bombeiros V. Espinhenses em beneficio do seu cofre, no qual será representada a comédia musicada, em 3 actos e 4 quadros—original de Mário Casal Ribeiro—«O Regresso do Minino», a qual será abrilhantada pela excelente orquestra «Colúmbia».

Dia 15—Grémio de Espinho—Realiza-se no próximo sabado nesta distinta agremiação, o anunciado baile servido que é aguardado com o maior interêsse pela sociedade elegante desta vila e de outras povoações.

Dia 21—Teatro Aliança—Festival da «Defesa de Espinho».

Pósto policial

Já se encontra concluido o pôsto destinado à policia de trânsito, sito nesta vila, no pequeno jardim do ângulo das ruas 62 e 26.

O referido pôsto, construido em cimento armado, é uma pequena mas elegante obra, de aspecto moderno e dotado de todos os requisitos necessários ao fim a que se destina.

A sua construção foi dirigida pelo nosso prezado assinante e considerado construtor civil do Pôrto sr. Joaquim Pereira de Sousa.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Gil da Rocha.

Cinematógrafo

No «Teatro Aliança» será hoje exibido, à tarde e à noite, o seguinte programa:

A mais admirável comédia do ano

3 Raparigas Modernas

com *Deanna Durbin*

Um espectácula que esmaga o público: Uma voz espantosa que seduz!

Deanna Durbin—artista que se afirma um prodígio imcomparável!

Interessantes e curiosos complementos, completam o programa.

Amanhã *Bucha* e *Estica* no mais cómico dos filmes de todos os tempos

Frá Diavolo

Distribuição de amêndoas

O nosso amigo sr. Joaquim de Sá Couto, proprietário da «Confeitaria Ideal», mandou distribuír pelas crianças da Creche e outras pobresinhas, cêrca de 80 saquinhos de amêndoas.

Bem haja.

Hora legal

Em virtude de recente decreto publicado sôbre o assunto, no dia 15 do corrente começa a vigorar a hora de Verão para o que os relójios oficias serão adiantados 60 minutos.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Feira de Aveiro

A-pesar-do tempo incerto, tem sido muito concorrida a feira-exposição de Aveiro, onde se acham representadas as principais indústrias no nosso distrito.

A indústria dêste Concelho também ali está brilhantemente representadas, sobressaindo os produtos da «Fábrica Progresso», os móveis de Alberto de Sousa Reis e outros, os artefactos da «Luso-Celuloide», pelos da fábrica da Pedreira-Espinho, os produtos das firmas Vª. A. Fernandes de Sousa & F.os e Sousa & Irmão, da «União Comercial de Espinho», etc.

A Comissão de Turismo também ali tem uma secção, com fotografias e impressos de propaganda da nossa Praia.

A feira-exposição de Aveiro encerrar-se-á no próximo domingo, 23.

Nesse dia realiza-se-á um luzido cortejo folclórico composto de elementos representativos de todos os concelhos do distrito o qual sairá ás 15 horas do Jardim e Parque Municipal e percorrerá as principais ruas da cidade.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR
Enfermeiro Diplomado
com prática dos hospitais
Rua 62 n.º 694—ESPINHO

PADARIA FERREIRA
M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO
A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde
Especialidade em Vienas d'Austria e pão com fermento natural.
Distribuição aos domicílios

Luso-Celuloide
Fábrica de artigos de celuloide
Espinho-Portugal
Tel. 70-End. Teleg. Celuloide
Apartado do Correio, 22
Travessas
Travessões
Frisetes
Ganchos
Pentes
Porte-Escovas
Estojos
Espelhos
Calçadeiras
Óculos
Bolas
Rocas
Moinhos
Abat-jours
Candieiros
etc., etc.

Novo Pó de Arroz Aerizado
Surpreendente descoberta dum quimico Parisiense Especialista de beleza
Um pó de arroz tão fino e tão leve que flutua no ar! Tal é a surpreendente criação dum quimico parisiense.

E' por isso que o novo Pó Tokalon (Fascination) assenta tão regular e uniformemente, recobrindo a pele dum fino veu de beleza quasi invisivel. Dele resulta uma beleza de aparencia perfeitamente natural. Muito diferente, no seu efeito dos pós pesados e fora de moda que não dão senão uma aparencia de caracterização, o Novo Pó Tokalon (Fascination) contem mousse de creme que o faz aderir á pele durante 8 horas. Mesmo num restaurant excessivamente aquecido, nunca o seu rosto necessitará de retoque se empregar o Novo Pó Tokalon (Fascination). No final duma longa noite de dança a sua tez ainda continuará fresca e sem aspecto luzidio.

A' venda nos bons estabelecimentos. Preço 7$00 e 10$00 nas perfumarias e bons cabeleireiros.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60 — Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, nêste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

---

Inscreva-se no grande sorteio de lindos candieiros na

Tabacaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—*a marca que marca*—

O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips Instalada nêste estabelecimento

---

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho

Especialidade em fabrico de pão de milho.

— ESMÊRO E ACEIO —

Rua 14 n.º 863—ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos — Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39

ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria

MANUEL FANCISCO PEREIRA

RUA 22 N.º 410

ESPINHO

TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS

Carnes verdes de boi, vitela e pôrco. Qualidades garantidas

Entrega ao domicílio. Mercado Municipal de Espinho.

Pensão do Pôrto

DE

José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Prêços módicos

---

GRANDE PENSÃO MIMOSA

umentous as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

— Diárias, almoços e jantares —

Famácia HIGIÉNE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Dirigida por Agostinho Adriano da Silva Tavares

Ajudante técnico: *Manuel F. dos Santos Júnior*

Especialidades nacionais e estrangeiras

Aviamento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente

Rua 19, 393 e 395—Telefone, E. 320 - ESPINHO

PADARIA CENTRAL

— DE —

Gaio, Duarte & C.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azêda e biscoito tipo «Valongo»

Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica e aceiada de Espinho

As melhores instalações do género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23 — ESPINHO

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

Depósito de açucar, toucinho e gorduras.

MÁRIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho

Rua 9 n.ºs 433 a 447

— ESPINHO —

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8

«Em frente à estação de Espinho-Praia»

Telefone, 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

---

VAGO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª, L.DA

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna

TELEF. 69

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite ma por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 —ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

* * *

Rua 18 n.ºs 883 a 887-Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

---

casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS--S. Paulo

(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a revendedores

Rua 19 n.º 294-ESPINHO

TELEFONE, 75-E

Pérola da China

— DE —

Lurenço Luís de oinho e Costa

Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.

489, Rua 62, 491

322, Rua 16, 326

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários

Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS

Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas

VENDAS POR JUNTO

Armazense escritório: Rua 23, 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEF., 52—CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.da

Garage: R. 18-Oficina: R. 37—Telef. 44-ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificados. Agentes de óleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura

A **melhor**, a mais sólida, perfeita e **mais barata**

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos

As maiores facilidades nos pagamentos

Curso permanente e gratuito de Bordados à maquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas

FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894

José Dias Coelho

Cork Manufacteur & Exporter

Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado

Bouchons, Disques et Liège

Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1904

Telef 72 Tegr.: Dias Coelho

Espinho (Portugal)

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.

O Lote de café servido à chavena e vendido a pêso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estranjeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e

CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÊLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & C.a

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

rande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermiáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE. 67

ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62

Gaia — Rua Barão do Corvo 401—Telefone, 3400

Pôrto — Rua da Estação, 103 Telefone, 287

Torres Vedras Bairro das Cova

ESTABELECIMENTOS

—DE—

BAPTISTA, SUC.R

Talho no Mercado—Vacaria próximo à fonte do Môcho

ESPINHO

Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Talho da Lavoura

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco, fresca, salgada e fumada.—Fressura de boi e vitela.

ENTREGA AO DOMICILIO

Mercado Municipal

Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO

Mercado Municipal de Espinho

Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suino.

Entrega ao domicilio. Garante-se a bôa qualidade e limpeza

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

RUA 31 — TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrucção de meninas. O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos) **Pedir prospectos á Direcção**

Padaria Mecânica

"A PEROLA DE ESPINHO,,

DE *FARIA & IRMÃO*

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.mo público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para vêr como é feita a manipulação.

Higiéne é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO